



ATIVIDADE ECONÔMICA

- A projeção para o crescimento do PIB em 2019 caiu de 1,13% para **1,00%**;
- Os especialistas do mercado financeiro também diminuíram as expectativas de crescimento do PIB em 2020 para **2,23%**;
- A projeção para o crescimento da atividade industrial passou de 1,49% para **0,47%**;
- O crescimento da atividade industrial em 2020 se manteve em **3,00%**.

INFLAÇÃO

- A inflação para 2019 e 2020 ficou estimada, respectivamente, em **4,03%** e **3,89%**;
- A projeção da inflação sobre os preços administrados, como água e luz, em 2019 passou de 5,25% para **5,20%**;
- A inflação esperada sobre os preços administrados em 2020 subiu para **4,46%**.

TAXA DE CÂMBIO E TAXA DE JUROS

- As estimativas para a taxa de câmbio em 2019 e 2020 permaneceram em **R\$/US\$ 3,80**;
- As projeções da Taxa Selic para 2019 continuaram estáveis em **6,50%**;
- A Taxa Selic esperada para 2020 caiu de 7,25% para **7,00%**.

NOTÍCIAS DO MERCADO

- O resultado previdenciário dos estados está piorando desde 2009 e, se seguir no mesmo ritmo, **o número de servidores inativos deve superar o de ativos dentro de alguns anos, até se estabilizar em 152% do número de ativos na década de 2060**. A conclusão é do estudo “A Situação das Previdência Estaduais”, publicado na segunda-feira (3) pelo Instituto Fiscal Independente (IFI), vinculado ao Senado Federal. O relatório reúne dados de diversos outros estudos para analisar a situação da Previdência

Social nas 27 unidades da federação de 2006 a 2017.

- **O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aponta alta de 0,5% dos investimentos em abril em relação a março de 2019**, na série com ajuste sazonal, informa o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) nesta sexta-feira (7). Na comparação com abril de 2018, o indicador registrou queda de 0,9%. No acumulado em doze meses, os investimentos desaceleraram, com a taxa de crescimento passando de 3,7% para 2,7%.
- **O Banco Mundial revisou para baixo nesta terça-feira (4) as suas previsões para o crescimento mundial e também para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2019**. A instituição acredita agora que o Brasil irá crescer 1,5% neste ano, ante previsão anterior de 2,2%, divulgada em janeiro. Para 2020, a previsão é de alta de 2,5% do PIB. As projeções do Banco Mundial são um pouco mais altas do que as do relatório Focus, elaborado pelo Banco Central com base na projeção de analistas das instituições financeiras.